

Mecânica e Campo Electromagnético Exame Final

Ano lectivo 2008/09	Cotação:
1° Semestre	I - 3
Data: 13 Janeiro 2009	II - 4
Hora: 15h00	III –3
Duração: 2h30	IV –4
	V - 3
	VI –3

<u>Importante</u>: Leia, <u>atentamente</u>, todo o enunciado antes de responder. Justifique todas as respostas.

I

As coordenadas de uma partícula são as seguintes:

$$x(t) = 3\cos(4t^2 + 2t)$$

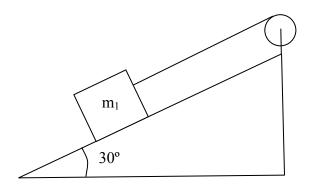
$$y(t) = 3sen(4t^2 + 2t)$$

Determine:

- a) a equação da trajectória e identifique o tipo de movimento
- b) a velocidade angular em t=1
- c) as componentes normal e tangencial da aceleração em t=0

II

Considere um bloco de massa m_1 =3 kg preso por um fio inextensível que está enrolado numa roldana, como se mostra na figura. A massa da roldana é M=2 kg e tem um raio de R=10 cm. O momento de inércia da roldana é I=1/2MR². O coeficiente de atrito cinético entre m_1 e a superfície da rampa é μ =0,1.



Calcule:

- a) a força de atrito entre o bloco e a superfície.
- b) a aceleração do bloco m₁.
- c) o trabalho realizado pelas forças aplicadas ao bloco m₁ ao percorrer 1m.
- d) a energia cinética adquirida pelo bloco depois de percorrer essa distância.

Um corpo de massa 2 kg está ligado a uma mola. O corpo é deslocado + 5 cm da posição de equilíbrio por acção de uma força de intensidade F = 3 N.

- a) Escreva a equação de movimento depois de retirar a força F, indicando a amplitude, a frequência angular e a fase na origem.
- b) Calcule a energia cinética e a energia potencial do sistema no instante t = T/4. T é o período de oscilação. Considere o instante inicial (t=0) o momento em que se solta a massa.
 - c) Considerando o mesmo oscilador mas com atrito linear na velocidade, qual o coeficiente de amortecimento mínimo para que não haja oscilação.

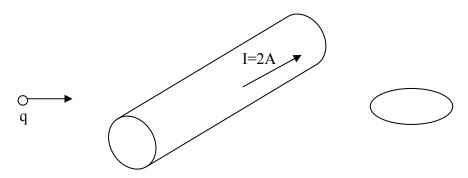
IV

Duas placas condutoras quadradas de lado L=1m estão carregadas respectivamente com cargas Q1=-Q2=4nC . As placas estão separadas de 2mm e têm espessuras de 1cm.

- a) Calcule o campo eléctrico ao longo de uma linha que passa pelo centro das placas e as atravessa perpendicularmente.
- b) Indique a distribuição de cargas no sistema.
- c) Calcule a diferença de potencial entre as placas
- d) Determine a capacidade do sistema.

 \mathbf{V}

Um condutor de comprimento infinito e de raio R=3mm é atravessado por uma corrente I=2 A.



- a) Determine o campo magnético em todo o espaço (no exterior e no interior do condutor).
- b) Uma carga q=3×10⁻⁹C move-se perpendicularmente ao condutor. Se a carga tiver uma velocidade v = 3×10³m/s quando se encontra a uma distância de 5 cm do seu eixo, qual será a força exercida sobre a carga? Considere que o sentido positivo da corrente no condutor é para a esquerda do movimento da carga q

c) Considere uma espira situada num plano que contém o eixo do condutor e inicialmente a uma distância d₀. Se a espira for afastada do condutor, aparecerá uma corrente induzida. Justifique a origem dessa corrente. Faça um esquema indicando as linhas de campo e os sentidos das correntes no condutor infinito e na espira.

VI

Considere a seguinte onda harmónica que se propaga numa corda com densidade linear de massa 0,02 kg m⁻¹, e sujeita a uma tensão de 32 N,

$$y=0.05 \text{ sen } (k \text{ x - } 4t + \pi/2), \quad (S.I.).$$

Calcule:

- a) a velocidade de propagação
- b) o comprimento de onda
- c) o gráfico da posição em função do tempo no ponto $x=10 \pi \,$ m, para um período de oscilação.

Formulário

$$\begin{split} \vec{r}(t); \quad \vec{v}(t) &= \frac{d\vec{r}(t)}{dt}; \quad \vec{a}(t) = \frac{d^2\vec{r}(t)}{dt^2}; \quad \vec{a}_c = \frac{v^2}{r} \hat{u}_n; \quad \vec{a}_t = \frac{dv}{dt} \frac{\vec{v}}{|\vec{v}|} = \frac{dv}{dt} \hat{u}_t; \\ \theta(t); \quad \omega(t) &= \frac{d\theta(t)}{dt}; \quad \alpha(t) = \frac{d^2\theta(t)}{dt^2}; \quad \omega = 2\pi f = \frac{2\pi}{T}; \\ \vec{F} &= \frac{d\vec{p}}{dt}; \\ \vec{F} &= \Delta \vec{P} \qquad \vec{I} = \int_{t_i}^{t_f} \vec{F} \cdot dt; \\ \vec{r}_{cm} &= \frac{\sum_i m_i \vec{r}_i}{\sum_i m_i}; \\ \vec{F} &= -G \frac{m_1 m_2}{r^2} \hat{u}_r \\ ; \quad E_{pg} &= -G \frac{M_T m}{r}; \quad I = \rho Vg \ \vec{\tau}_F = \vec{r} \ x \ \vec{F}; \quad W = \int_{t_i}^{t_f} \vec{F} \cdot d\vec{r}; \quad W = \Delta E_c; \quad W_c = -\Delta E_p; \\ \vec{L} &= \vec{r} \ x \ \vec{p}; \quad \vec{L} = I \ \vec{\omega}; \quad I = \sum_i m_i r_i^2 \quad \vec{\tau} = I \ \vec{\alpha} \quad ; \quad I = I_{CM} + M d^2; \\ E_c &= \frac{1}{2} m v^2 \quad E_{cre} = \frac{1}{2} I \omega^2; \quad P = \frac{dE}{dt} = F \frac{dx}{dt} = F \ v \\ \vec{F}_{el} &= -k \vec{x} \ ; \ x(t) = A \cos(\omega t + \delta); \quad \omega = \sqrt{\frac{k}{m}}; \quad \omega = 2\pi T; \quad f = 1/T; \\ \theta(t) &= \theta_0 \cos(\omega t + \delta); \quad \omega = \sqrt{\frac{g}{l}}; \quad E_c = (1/2) m v^2; \quad E_p = (1/2) k x^2 \\ \vec{F} &= -k \vec{x} - b \vec{v}; \quad x(t) = A_0 \, e^{-(b/2m)t} \cos(\omega t + \delta); \quad \omega = \sqrt{\frac{k}{m}} - \left(\frac{b}{2m}\right)^2; \end{split}$$

$$\vec{F} = -k\vec{x} - b\vec{v} + \vec{F}_{ext} ; F_{ext} = F_0 cos(\omega_f t); x(t) = A cos(\omega_f t + \delta); A = \frac{F_0/m}{\sqrt{\left(\omega_f^2 - \omega_0^2\right)^2 + \left(\frac{b\omega_f}{m}\right)^2}}$$

$$\begin{aligned} v &= \sqrt{\frac{F}{\rho_{lin}}} \,; \, y(x,t) = A \, sen \bigg[2\pi \bigg(\frac{x}{\lambda} \pm \frac{t}{T} \bigg) \bigg] = A \, sen \big(kx \pm \omega \, t \big) \,; \, f' = f \left(\frac{1 \pm \frac{v_o}{v_s}}{1 \mp \frac{v_f}{v_s}} \right) \,; \\ y(x,t) &= \bigg(2A \cos \frac{\varphi}{2} \bigg) sen \bigg(kx - \omega t + \frac{\varphi}{2} \bigg) \,; \, y(t) = 2A \cos \bigg(\frac{\omega_1 - \omega_2}{2} \, t \bigg) sen \bigg(\frac{\omega_1 + \omega_2}{2} \, t \bigg) \,; \\ y(x,t) &= \big(2A \, sen kx \big) \cos \omega \, t \\ \vec{E} &= \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \frac{q}{r^2} \vec{e}_r \qquad \oint \vec{E} \cdot \vec{n} \, dS = \frac{Q}{\varepsilon_0} \qquad \Delta V = -\int \vec{E} \cdot d\vec{l} \qquad \vec{E} = -\vec{\nabla} V \qquad C = \frac{Q}{V} \qquad R = \frac{V}{I} \\ d\vec{B} &= \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{Id\vec{s} \times \vec{e}_r}{r^2} \qquad \oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I \qquad \vec{F}_B = q\vec{v} \times \vec{B} \qquad \varepsilon = -\frac{d\Phi_B}{dt} \end{aligned}$$

$\varepsilon_0 = 8.8542 \times 10^{12} \, C^2 / N \cdot m^2 \quad \mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \, T \cdot m / A$

Constantes:

e=1,602x 10⁻¹⁹ C ;massa electrão=9,109x 10⁻³¹ kg massa protão=1,673x 10⁻²⁷ kg; massa neutrão=1,675x 10⁻²⁷ kg G = 6,67 x 10⁻¹¹ Nm²kg⁻² ; k = 1/4 π ϵ_0 =8,988x10⁹ Nm²C⁻²; M_T = 5,98 x 10²⁴ kg ; R_T = 6,37 x 10⁶ m; D_{T-S} = 1,496 x 10¹¹ m ; M_S = 1,991x 10³⁰ kg